

Justiça mantém despejo em área do Campo de Marte

Decisão libera reintegração de posse e demolição em terreno ocupado na Zona Norte

Divulgação/Museu do Futebol

Da Redação

A Justiça de São Paulo manteve a decisão que autoriza a reintegração de posse de uma área ocupada pelo Grêmio Esportivo e Recreativo Cruz da Esperança, no Campo de Marte, na Zona Norte da capital. O terreno, de aproximadamente 15 mil metros quadrados, é alvo de disputa judicial entre a entidade e a Prefeitura de São Paulo.

A decisão mais recente foi tomada pela 11ª Vara da Fazenda Pública após a revisão de uma liminar concedida anteriormente ao clube. A medida inicial suspendia a desocupação da área, mas acabou revogada depois que a administração municipal informou a existência de outro processo, em tramitação na 9ª Vara da Fazenda Pública, que já previa a reintegração de posse do espaço.

Segundo o entendimento da magistrada responsável pelo caso, a primeira decisão foi tomada sem acesso completo às informações relacionadas ao histórico judicial da área. O despacho aponta que já havia determinação anterior favorável à Prefeitura e que o processo continha documentos técnicos delimitando o terreno em disputa.

Com a nova decisão, fica mantida a autorização para que o muni-



Campos de futebol no terreno do Campo de Marte

cípio realize a retirada das estruturas existentes no local, inclusive com possibilidade de demolição e apoio policial durante a operação. A área integra um projeto municipal voltado à implantação de um parque público na região do Campo de Marte.

A Prefeitura argumenta que o espaço é público e que a ocupação ocorreu de forma irregular. A gestão municipal também afirma que notificações para desocupação teriam sido ignoradas ao longo do processo administrativo e judicial.

O clube, por outro lado, tenta

reverter a decisão na Justiça. A entidade sustenta que utiliza o terreno há décadas para atividades esportivas e recreativas voltadas à comunidade local e questiona a condução do processo de desocupação.

O caso se arrasta há meses e envolve diferentes decisões judiciais. Em março, a Justiça já havia autorizado a reintegração de posse da área, incluindo uso de força policial e retirada das construções existentes. A nova manifestação judicial reforça a validade daquela determinação e libera o avanço das medidas previstas.

Câmara Municipal debate ações para reduzir lixo em aterros

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu nesta semana um encontro voltado à discussão de medidas para reduzir o volume de resíduos enviados aos aterros sanitários da capital paulista. O debate integrou a 6ª edição da Semana da Compostagem e reuniu especialistas, representantes do poder público e participantes ligados à área ambiental.

O evento ocorreu em parceria com a vereadora Marina Bragante e teve como foco a ampliação de políticas de sustentabilidade urbana na maior cidade da América Latina. Entre os temas discutidos estiveram a compostagem, a destinação adequada de resíduos orgânicos e alternativas para diminuir a dependência dos aterros sanitários.

Durante o encontro, participantes defenderam a necessidade de fortalecer ações voltadas à reciclagem, reaproveitamento de resíduos e incentivo à economia circular. A discussão também abordou a ampliação de programas de conscientização ambiental e a adoção de novas tecnologias para o tratamento do lixo produzido na cidade.

Especialistas destacaram que São Paulo enfrenta desafios relacionados à capacidade dos aterros sanitários e ao aumento constante na geração de resíduos sólidos. Estudos e debates apresentados ao longo dos últimos anos no Legislativo paulistano apontam a necessidade de



Também foram discutidas ideias de logística reversa

ampliar iniciativas de compostagem, logística reversa e coleta seletiva como formas de reduzir impactos ambientais e prolongar a vida útil dos aterros.

A compostagem é apontada pelos participantes como uma das principais estratégias para diminuir o descarte de resíduos orgânicos. A prática permite transformar restos de alimentos e resíduos vegetais em adubo, reduzindo o envio desse material aos aterros e contribuindo para a sustentabilidade urbana.

Também foram discutidas propostas ligadas à logística reversa e à reutilização de materiais descartados. Projetos em tramitação na Câmara Municipal de SP incluem iniciativas para reaproveitamento de bens, fortalecimento da reciclagem e criação de políticas públicas voltadas à redução dos resíduos sólidos na capital paulista.

Virada Cultural terá 92 vagas para food trucks

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo abriu o processo de inscrição para comerciantes interessados em operar food trucks durante a Virada Cultural 2026. Ao todo, serão disponibilizados 92 pontos de venda espalhados por áreas estratégicas do centro da capital nos dias 23 e 24 de maio, período em que ocorre a programação cultural do evento.

As vagas serão destinadas a empreendedores do setor de alimentação de rua e os cadastros deverão ser feitos por meio do Programa Tô Legal, plataforma municipal criada para regulamentar o comércio ambulante na cidade. O sistema começou a receber inscrições a partir de 15 de maio.

Os pontos autorizados para instalação dos food trucks ficarão distribuídos em locais de grande circulação de público, como Pra-

ça da República, Praça da Sé, Largo do Arouche, Praça Franklin Roosevelt, Largo São Bento, Largo Paissandu e Avenida São Luís. Também haverá vagas em vias próximas ao Viaduto do Chá, Avenida Rio Branco e Rua Doutor Bráulio Gomes.

Segundo a administração municipal, os interessados poderão escolher os locais disponíveis no momento da inscrição. Para atuar durante todo o período da Virada Cultural Paulista, os comerciantes precisarão realizar cadastro separado para os períodos diurno e noturno do evento na cidade.

Para participar do processo, será necessário possuir Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM) ativo, além de acesso ao sistema da Prefeitura por meio de senha web, certificado digital ou conta Gov.br. O

edital com as regras e critérios de participação foi disponibilizado no portal do programa.

A Virada Cultural da capital é realizada anualmente na capital paulista desde 2005 e reúne apresentações gratuitas de música, teatro, dança e outras manifestações artísticas em diferentes regiões da cidade. A edição de 2026 está prevista para contar com mais de mil atrações distribuídas em dezenas de palcos e espaços culturais.

A expectativa da organização da Virada é de grande circulação de público ao longo das 24 horas de programação, especialmente na região central, onde estarão concentradas parte das atividades culturais e dos pontos de alimentação temporária. A presença dos food trucks faz parte da estrutura de apoio montada para atender os frequentadores do evento durante o fim de semana.

SPIW debate tecnologia e gestão pública na saúde

A Prefeitura de São Paulo apresentou, durante o evento São Paulo Innovation Week, dados e ações relacionadas à rede municipal de saúde. O tema foi discutido em um painel sobre inovação, tecnologia e parcerias voltadas ao atendimento público na capital paulista.

Durante a participação no evento, representantes da Secretaria Municipal da Saúde da capital citaram iniciativas ligadas ao uso de plataformas digitais, telemedicina e integração de serviços na rede pública. Também foram mencionadas parcerias com hospitais privados para atendimentos de alta complexidade, como cirurgias, cardiologia e transplantes.

Segundo a administração municipal, os acordos têm sido utilizados para ampliar a capacidade de atendimento em algumas especialidades e auxiliar

na redução de filas. A gestão informou ainda que ferramentas tecnológicas vêm sendo aplicadas no acompanhamento de pacientes, agendamento de consultas e organização de dados da rede municipal.

O debate também abordou a relação entre setor público, universidades e empresas privadas no desenvolvimento de projetos ligados à saúde. Entre os temas discutidos estiveram a digitalização de serviços, pesquisa médica e produção de vacinas.

A São Paulo Innovation Week reuniu representantes do poder público, empresas, startups e especialistas para discutir inovação em diferentes áreas da administração pública da capital e da iniciativa privada. A programação inclui painéis sobre tecnologia, inteligência artificial, saúde, mobilidade urbana e transformação digital.